

Por Juliana Santos

Carta assinada durante o CONAHP 2024 visa promover diversidade e equidade no atendimento a beneficiários LGBTQIAPN+ e PCDs, com medidas práticas e educativas para transformar o setor

A [Saúde Suplementar](#) no Brasil deu um passo importante em direção a um sistema mais justo, acessível e inclusivo. Durante o Congresso Nacional de Hospitais Privados ([CONAHP](#)) 2024, a Agência Nacional de Saúde Suplementar ([ANS](#)), representada pelo presidente Paulo Rebello, e a CEO da [TM Jobs](#), Tânia Machado, assinaram uma carta de intenção e recomendação. O documento reforça o compromisso com políticas de diversidade e inclusão nos serviços de saúde suplementar, buscando atender às necessidades de todos os beneficiários, independentemente de orientação sexual, identidade de gênero, deficiência ou raça.

Segundo Rebello, o momento simboliza o início de uma transformação necessária para tornar o setor de saúde mais humanizado. “Essa assinatura é o primeiro passo para a construção de um mundo mais empático, onde as adversidades do outro sejam compreendidas. É uma pequena, mas importante contribuição da ANS para um setor que atende 25% da população brasileira, ou seja, 51,4 milhões de pessoas”, afirmou.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Saúde Business, em 03.12.2024